

Semana de Oração pelos Seminários

3 a 10 de novembro de 2024

QUE POSSO EU ESPERAR?

(cf. Sl 39,8)

VIGÍLIA DA LUZ AO ESTILO
DA COMUNIDADE TAIZÉ

GUIÃO



MOMENTO DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS AO COMPASSO DE TAIZÉ

Proposta para esquema celebrativo de oração a partir da Vigília da Luz

Tema: “O que posso esperar?”

A proposta apresentada segue um modelo adaptado das célebres “Vigílias da Luz” que a Comunidade de Taizé celebra à tarde de cada sábado. Assim, os elementos apresentados constituem um todo único e indivisível, pelo que convém que se siga o percurso apresentado e se procure ao máximo ser-lhe fiel.

A ambientação e o espaço que acolherá este momento de oração são importantes aspetos a cuidar na preparação deste momento de oração. Sugerem-se, portanto, algumas sugestões, para criar a desejada “atmosfera de recolhimento” que possibilita a fecundidade do silêncio a escuta da Voz do Espírito, podendo ajustar-se às circunstâncias próprias de cada contexto:

- *Uso de uma cruz característica da Comunidade de Taizé ao centro (ver exemplos)*
- *Uso de um ou mais ícones e/ou outras pinturas ao centro (ver exemplos)*
- *Disposição de algumas almofadas e/ou bancos característicos da Comunidade Taizé, assim como alguns panos e velas (ver exemplos)*
- *Recurso a um ambiente com pouco luz, criando uma certa penumbra que impele ao recolhimento e ao essencial (uso do luz direcionado apenas para os ícones e o cenário composto, assim como a apenas necessária para as leituras; preces e cânticos)*
- *Disposição de uma vela e uma folha com os cânticos a entoar para cada pessoa que participe*

Tal como sucede na Comunidade em que nos inspiramos, esta não é uma oração conforme as habituais disposições litúrgicas, pelo que não requer a presidência da oração nem a proclamação da Palavra, dos salmos e cânticos e dos demais textos a partir do mobiliário litúrgico. Mesmo a assembleia orante manter-se-á mormente sentada nos diversos momentos da Vigília, posição que lhe ajuda ao recolhimento e a foca na experiência interior proposta, exceto na proclamação do Evangelho.

Reconhecendo as dificuldades que o contacto com uma forma menos litúrgica de rezar, é conveniente que a coordenação e explicação mistagógica dos diversos momentos e etapas seja discreta, não perturbando o natural fluir da celebração.

Mais, a existência de uma equipa que dinamize o canto; a proclamação da palavra e a vigilância do tempo e das repetições é conveniente, mas deve manter a sobriedade na comunicação no decorrer da Vigília.

INTRODUÇÃO

Celebramos esta Vigília da Luz segundo a sensibilidade da Comunidade de Taizé ao anoitecer de sábado. Pretende-se com esta Vigília escutar a voz do Espírito no silêncio do coração e fixar o nosso olhar no Ressuscitado, luz para o caminho!

A repetição do canto não só permite a participação ativa e efetiva de todos os fiéis, como é também fundamental para que o seu conteúdo seja rezado e saboreado internamente. Por isso, conserve-se a repetição contínua dos cânticos apresentados, podendo alternar com acompanhamento (a solo) do acompanhamento e/ou dos instrumentos que possam acompanhar o coro.

Cântico: *Tu és fonte de vida* (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Mi^b Dó^m F^ám L^á Mi^b Dó^m L^á Si^m F^ám Dó^m Si^m Mi^b Si^b F^ám Dó^m Mi^b Ré^b L^á Si^m F^á Mi^b F^ám Ré^b L^á Mi^b Mi^b

Tu és fon-te de vi-da, tu és fo-go, tu és a-mor. Vem Es-pí-ri-to San-to, vem Es-pí-ri-to San-to.
 Tu sei sor-gen-te vi-va, tu sei fuo-co, sei ca-ri-tà. Vie-ni Spi-ri-to San-to, vie-ni Spi-ri-to San-to.

Salmo: *Bendize o Senhor* (parte coral intercala com solista)



Para aprender!

Ré L^á Si^m Ré Sol L^á Mi^m Si Mi^m Sol L^á Ré

Ben-di - ze! o Se - nhor!
 Bé - nis - sez le Sei - gneur!

Ben-di - ze! o Se - nhor!
 Bé - nis - sez le Sei - gneur!

Si^m F^á Si^m Sol L^á Ré Sol L^á Ré

Ben-di - ze! o Se - nhor! Ben-di - ze! o Se - nhor!
 Bé - nis - sez le Sei - gneur, bé - nis - sez le Sei - gneur!

O Ben-di - ze! o Se - nhor! Ben-di - ze! o Se - nhor!

Solos para 96: Bendizei o Senhor (Bénissez le Seigneur) (Daniel 3)

para começar:

1. O - bras to-das do Se - nhor E vós an-jos do Se - nhor A e - le_e -
 ter - no lou - vor. 4. Céus, ben - di - zeí o Se - nhor Sol e lu - a, ben - di -
 zeí o Se - nhor E vós as á - guas sob os céus. 4. 3. Vós as_es - tre - las do
 céu E vós o fo - go e_o ca - lor 2. Ge - los e ne - ves ben - di - zeí (-o). 4.
 4. Vós noi - tes e dias Luz e tre - vas ben - di - zeí o Se - nhor
 Ben - di - ga_a ter - ra_o Se - nhor. 4. 2. 5. Vós mon - ta - nhas e co - li - nas
 Vós rios e_o - ce - a - nos E vós fon - tes e nas - cen - tes. 4.
 2. 6. To - das as a - ves do céu E vós a - ni - mais e re - ba - nhos
 Ho - mens ben - di - zeí o Se - nhor. 4. 2. 7. Al - mas dos jus - tos, ben - di - zeí (-o)
 San - tos, ben - di - zeí o Se - nhor Da mor - te_e - le nos li - ber - tou. 4.
 2. 8. Po - vos ac - la - mai o Se - nhor É e - ter - no_o seu a - mor
 A e - le_a gló - ria e_o lou - vor. 3. 9. Mi - nh'al - ma glo - ri - fi - ca_o Se - nhor
 2. Ele fez em mim ma - ra - vi - lhas 2. San - to, San - to_é o seu no - me. 4.
 para terminar:
 10. Lou - vor a Deus pa - ra sem - pre. 2. A - le - lu - ia, a - le - lu - ia! 4. A - men A - men.

Porque Palavra de Deus dirigida a todos os que creem, a proclamação do texto bíblico sucede desde a assembleia, da comunidade reunida e disposta a acolhê-la. Deste modo, a Palavra é proclamada por um fiel sentado entre os demais na assembleia, fazendo-o sentado, como quem dialoga com Deus face a face.

LEITURA: 43, 16A.18-21

Da profecia de Isaías:

Assim fala o SENHOR:

Não lembreis as coisas passadas, não penseis nas coisas antigas.

Pois estou prestes a fazer algo novo,

agora mesmo está a despontar,

não o reconheceis?

É que Eu vou abrir um caminho no deserto

e rios pela terra árida.

Glorificar-me-ão os animais selvagens,

os chacais e as avestruzes,

porque coloquei água no deserto e rios na terá árida,

para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido;

este povo que Eu formei para mim.

E eles anunciarão os meus louvores.

Segue-se um cântico para que o texto possa ressoar...

Cântico: Quem tem sede venha a mim (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Quem tem se-de, ve-nhã_a mim. Pe-di e dar-vos-ei da fon-te de á-gua

vi-va. A-men, Ma-ra-na-tha! A-men, Ma-ra-na-tha! 1) Quem

O "sagrado silêncio" é uma experiência fundamental que merece todo o cuidado no contexto desta Vigília. Após a Palavra a ressonar e se entoarem os cânticos, é destinado este tempo a uma fecunda experiência de paragem no muito de palavras partilhadas, servidas, proclamadas...7 minutos para que se possa parar na escuta da voz de Deus!

Silêncio [7 min.s]

Uma vez restaurados por um "silêncio habitado" por Deus, a Comunidade reza pelas necessidades e intenções que a congrega e irmana. Porém, não se tratam estas de preces ao estilo litúrgico, mas expressões de realidades rezadas e vividas em comum. Assim, cada prece é proposta, do lugar, por um fiel e toda a assembleia lhe responde cantando uma breve aclamação. Pode ficar um pequeno coro responsável por executar o acorde do último compasso ("O" em sottovoce) como "base contínua" à prece apresentada.



Para aprender!

PRECES: *Laudamus te* (como resposta intercalar às preces)

Musical notation for the prece "Laudamus te". The melody is in 3/4 time, G minor, and consists of two lines of music. The lyrics are: "Lau - da - mus te, be - ne - di - ci - mus te." and "Lau - da - mus te, be - ne - di - ci - mus te. O." The final note is a whole note chord.

1. Senhor Jesus Ressuscitado, confirma no teu amor os jovens que se interrogam acerca do sentido das suas vidas, especialmente no seu projeto vocacional: que contigo se sintam implicados no testemunho da vida doada!
2. Senhor Jesus Ressuscitado, fortalece os seminaristas que, dia após dia, se colocam numa atitude de discernimento contínuo da sua vocação: que nunca se instalem no comodismo das respostas acabadas e das certezas que excluem as perguntas!
3. Senhor Jesus Ressuscitado, ampara as comunidades de formadores e colaboradores que servem os nossos seminários: que se mantenham sempre disponíveis para acompanhar na verdade e na singularidade cada um daqueles que procura o que deve esperar!
4. Senhor Jesus Ressuscitado, concede a toda a Igreja um espírito orante radicado no humano: que, em espírito sinodal, se sinta peregrina de esperança no anúncio da alegria pascal que reclama o anúncio missionário a todos!

Rezadas as intenções apresentadas – e, eventualmente, outras espontâneas, no caso de pequenas assembleias – cantamos uma súplica pelo dom da paz, dom do Espírito.

Cântico: *Da pacem* (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Musical notation for the canticle "Da pacem". The melody is in 4/4 time, G major, and consists of two lines of music. The lyrics are: "Sol Ré Dó Sol Ré Dó Sol Ré Dó Sol Ré Dó" and "Da pa - cem Do - mi - ne, da pa - cem O Chri - ste, in di - e - bus no - stris. Dá - nos a paz, Se - nhor. Cris - to vem dar a paz aos - nos - sos di - as." The final note is a whole note chord. There are numbered circles (1, 2, 3, 4) above the notes.

Como compromisso com a paz e com a busca do sentido para a existência pessoal de cada humano, reza-se a oração do Pai-nosso.

PAI-NOSSO

Chegados ao núcleo central do momento de oração apresentado, segue-se o Rito do Lucernário, pelo qual se estenderá a toda a assembleia o fogo do Espírito, a chama do Ressuscitado. Assim, a partir do Círio Pascal, colocado na proximidade do cenário para o qual se volta toda a assembleia, a luz pascal é distribuída – por algumas (poucas) pessoas designadas – e acende a pequena que cada fiel tem, previamente, junto de si. Durante este rito, canta-se e aclama-se Cristo, luz do mundo.

Cântico (Lucernário): Senhor Jesus, tu és luz do mundo (cantado enquanto se acendem as velas)



Para aprender!

Sim Mim Lá Ré Sim Lá Ré Sol⁶ Fá[♯]

Se-nhor Je - sus, tu és luz do mun - do: dis - si - pa - as tre - vas que me que - rem fa - lar.
Jé - sus le Christ, lu - mière in - té - rieu - re, ne lais - se pas mes té - nè - bres me par - ler.

Sim Mim Lá Ré Sol Sol⁶ Sim Fá[♯] Sim

Se-nhor Je - sus, és luz na mi - nh'al - ma: sai - ba eu a - co - ther_o teu a - mor. Se-nhor Je -
Jé - sus le Christ, lu - mière in - té - rieu - re, don - ne - moi d'ac - cueil - lir ton a - mour. Jé - sus le

Munidos das “chamas da fé em nossas mãos”, a assembleia orante prepara-se para acolher Cristo-Palavra de Deus e canta-o como Vivente que chama, envia e ressuscita; daí que todos os fiéis se coloquem em pé como “ressuscitados com e em Jesus”!

Aleluia: Aleluia 7



Para aprender!

Al - le - lu - ia, al - le - lu - ia, al - le - lu - ia. Al - le -

lu - - - ia! (Al - le - lu - ia)

D.C.

Versículo:

Diz-nos, Maria, que viste no caminho?
Vive o sepulcro de Cristo vivo e a glória
do Ressuscitado.

Porque adensa o nosso andar e nos impele ao anúncio de Cristo vivo, o Evangelho, iluminado pela chama pascal, afigura-se-nos aqui, no momento em que nos preparamos para sair em missão.

EVANGELHO: MC 16, 1-7

Do Evangelho segundo São Marcos:

Passado o sábado, Maria Madalena,

Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para o irem ungir.

E de manhã cedo, no primeiro dia da semana,

foram ao sepulcro, ao despontar do sol.

Diziam entre si: «Quem nos há de rolar a pedra da entrada do sepulcro?».

Mas, ao levantar os olhos, viram que a pedra tinha sido rolada;

e era muito grande.

Ao entrarem no sepulcro,

viram um jovem sentado no lado direito,

revestido com uma longa veste branca,

e ficaram apavoradas.

Mas ele disse-lhes:

«Não fiqueis apavoradas!

Procurais Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou, não está aqui!

Vede o lugar onde o tinham posto.

Mas ide,izei aos seus discípulos e a Pedro:

Ele vai à vossa frente para a Galileia.

Lá o vereis, tal como Ele vos disse».

Como aos discípulos, também Jesus nos envia às Galileias no nosso tempo, o que reclama a nossa adesão e configuração com este ser próprio de Deus: uma existência em saída em busca de uma vida em abundância através do anúncio do Amor de Cristo Ressuscitado. Consciente disto, cantamos a nossa mais profunda convicção:

Cântico: *Para mim ser feliz* (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Pa - ra mim, ser fe - liz é es - tar jun - to de Deus. Em ti, Se - nhor, pus a mi - nha espe - ran - ça. Pa - ra

mim, ser fe - liz é es - tar jun - to de Deus. Em ti, Se - nhor, pus a mi - nha espe - ran - ça. Pa - ra

Terminamos esta vigília e as velas começam a declinar... Porém, ainda que na frágil chama de uma vela em consumir, encontramos-nos com a certeza de que Cristo sempre se faz presente no caminho da nossa história, ele que é a razão da nossa Esperança; por isso mesmo, em nosso nome, um fiel Ihe responde com estas palavras:

ORAÇÃO FINAL (opção dupla):

Conduz-me, doce luz, pela escuridão que me cerca,
sê tu a conduzir-me!

A noite é escura e estou longe de casa,
sê tu a conduzir-me!

Protege meus passos,
não te peço para ver a longa distância:
apenas um passo de cada vez
para mim já é mais que suficiente.

Não fui sempre assim,
e não rezei sempre para que tu me conduzisses.
Eu gostava de escolher e ver o caminho;
mas agora sê tu a conduzir-me.
Eu gostava do dia luminoso
e, apesar dos medos,
o orgulho guiava a minha vontade:
não recordes os anos passados!

Por tanto tempo o teu poder abençoou-me,
e, certamente, conduzir-me-á ainda!

John Henry Newman

Ou: *Oração da Semana de Oração pelos Seminários 2024*

Deus Pai,
amigo dos que procuram,
ensina-nos a levantar os olhos e a ver
que rompe já a aurora de um novo tempo
de esperança.

Senhor Jesus,
companheiro dos que se interrogam,
faz-nos acolher a visita da Tua voz
que ecoa nas perguntas que guardamos

e nos convoca para o serviço
da Tua Igreja.

Espírito Santo,
fogo dos que se incendeiam com sede
da vida com que nos insuflas e confirmas,
inspira-nos a responder generosamente
aos apelos que nos despertam
para a missão.

Que, com Maria, a discípula fiel,
saibamos sempre o que podemos esperar,
preferindo responder à voz que chama
com disponibilidade, generosidade e confiança.

Amen.

Somos despedidos não com palavras nem com a bênção que de Deus sabemos-nos constantemente receber. É a nossa espera contínua no Senhor, através dos caminhos da existência, que nos impele a sair transformados pelo Amor do Deus vivo e a anunciá-lo dia a dia, mesmo que de noite... À medida que se vai cantando esta segurança, a assembleia pode partir.

Cântico: De noite (repetido 7 vezes)



Para aprender!

Sheet music for the hymn "De noite" (repeated 7 times). The music is in 4/4 time and consists of two systems of staves (treble and bass clef). The lyrics are written below the notes.

System 1:

Chords: Ré^m, Sib Ré, Dó⁶, Sol^m Sib, Lá⁴ - 3

Lyrics: De noi - te_i - re - mos em bus - ca da fon - te de á - gua vi - va.
De no - che_i - re - mos, de no - che que pa - ra_en - con - trar la fuen - te,

System 2:

Chords: Ré^m cresc., Dó, Fá, Lá, Lá, Sib Lá, Lá

Lyrics: Só nos gui - a_a nos - sa se - de, só nos - sa se - de nos gui - a. De
só - lo la sed nos a - lum - bra, só - lo la sed nos a - lum - bra. De

EXEMPLOS PARA A PREPARAÇÃO CENOGRÁFICA DO ESPAÇO DE ORAÇÃO:



Exemplos 1 e 2: num espaço de culto, com a presença de tijolos; ícones e a cruz



Exemplo 3: num espaço ao ar livre, valorizando o elemento "luz"